



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A 335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FOR ESPINHO

COM o presente número, «Defesa de Espinho» completa cinco anos de existência atribulada, talvez, mas honrosa.

O momento e as circunstâncias não permitem festas; e, por isso, o próximo número comemorará, muito singelamente, a entrada no 6.º ano, se lá chegarmos.

Por hoje, limitamo-nos a saudar, efusivamente, todos os nossos amigos e a congratular-mo-nos com eles e com os nossos dedicados colaboradores por este periódico ter chegado até esta data.

* * *

UM inverno prolongado origina sempre prejuízos e desgraças de que os pobres são, geralmente, os mais atingidos.

Ainda está na memória de toda a gente os efeitos dos temporais do ano passado que tanta miséria causaram, começando por Espinho, e este ano, a fúria dos elementos já fez sentir também os seus efeitos desastrosos em quasi todo o litoral português, principalmente nos portos de Leixões e Lisboa.

A prolongar-se a tempestade que, embora mais brandamente, nos tem flagelado nas últimas semanas, criando prejuízos ao comércio e à indústria e cercando os meios de vida de muitos trabalhadores, é de esperar que a miséria invada, novamente, muitos lares que será necessário socorrer.

O Estado Novo, para acudir ás vítimas das calamidades originadas pelo mau tempo, criou no Ministério do Interior, a simpática Obra da «Campanha de Auxílio aos Pobres no Inverno», instituição que tem por fim recolher não só as dádivas do Estado como também donativos de qualquer natureza, de particulares, para os distribuir pelos necessitados.

Auxiliar essa obra de benemerência, é pois, uma obrigação moral de todas as pessoas que estão em condições de o poder fazer.

O AERODROMO DO NORTE

Este importante assunto está suficientemente debatido e resume-se no seguinte:

—O Campo de Aviação de Espinho, dotado de ótimas condições naturais, pôde, facilmente, vir a ser o melhor aero-pôrto militar do País e adaptar-se, com mais facilidade ainda, a aeródromo comercial internacional, e Campo de turismo aéreo, pois tem capacidade para tudo isso, servindo ainda para as duas modalidades da aviação:—terrestre e marítima.

Com tais predicados, o nosso aeródromo há-de, forçosamente, por espaço de tempo, ser alguma coisa mais do que simples Campo de instrução de tiro e bombardeamento aéreo, e pista de recurso para a Aviação militar e civil.

As necessidades do País e as exigências do progresso hão-de, incontestavelmente, impôr-lhe uma função de maior utilidade, e, durante muito tempo ainda, quere queiram ou não, será o Aeródromo do Norte, por excelência!

Os entraves que levantarem ao seu aperfeiçoamento, por descabida emulação de local, retardará, sem dúvida, a plenitude da função que pôde desempenhar, e, entretanto, o Norte de Portugal continuará a fazer a triste figura de até agóra, de não possuir, por mera caturrice, um aero-pôrto devidamente apetrechado, e, se dispõe de uma pista, a alguns quilómetros de distancia da capital nortenha, embora mal aparelhada, mas que tem permitido a visita de aviões de todos os tamanhos e feitios, a Espinho, exclusivamente, o deve.

Persistindo, no entanto —e ninguém lhes nega esse direito— os elementos de proponderância da Cidade Invicta na sua ideia de construir um aeródromo dentro ou mais próximo dos seus muros, inútil será tentar-mos dissuadí-los desse propósito que se nos afigura inviável.

Lamentaremos apenas que dessa teimosia possa resultar, como resultará, maior demora na solução do magno problêma. Tanto pior, porém.

E nós espinhenses que somos os mais moderados e humanos dos bairristas, em face da opposição que sempre se levante quando o nosso esforço nesta matéria ressalta aos olhos da Nação, por qualquer circunstancia, e parece ser reconhecido por quem de direito, só temos uma atitude a manter com consciencia e tenacidade:—pugnar pela criação de uma unidade permanente da aviação militar, no nosso campo de Paramos.

E' essa a nossa principal aspiração e na sua conversão em realidade está o nosso maior interesse. O mais secundário.

O comunismo é para uma boa parte do operariado mundial, imbuída de utópicas teorias, uma esperança em dias, melhores, o sonho dourado que uma vez convertido em realidade lhe traria o bem estar que ambiciona, a garantia de futuro que almeja, o termo da miséria que a aflige, em suma, a completa felicidade!...

Eis como Lamartine definiu essa ideologia que actualmente agita todo o mundo civilizado e é a causa de muitas desgraças e de muita miséria:

«O comunismo nasceu do pensamento estreito de alguns proletários. inquietos da injusta repartição dos dons de Deus, mas profundamente ignorantes das 500.000 formas de salário, que existem sobre a terra, e não suspeitando, sequer, que suprimindo o capital suprimiam antecipadamente todo o salário, que suprimindo a propriedade para o individuo a suprimiam igualmente para a multidão; que suprimindo-a para a multidão suprimiriam o trabalho, que suprimindo o trabalho suprimiam as colheitas e que suprimindo as colheitas suprimiam a vida.

Que esses homens, tivessem ao menos compreendido sómente a charrúa que os faz viver, o navio que transporta o seu produto, a moeda que os paga, o luxo que os consome, e nunca teriam deixando escalear as suas imaginações. Deliraram por falta de horizonte nos seus olhos e de espaço nas suas ideias.»

* * *

CONFORME aviso do Banco de Portugal, de 15 de Dezembro último, a partir de amanhã, 15 de Março. «deixam de ter poder liberatório» as notas do mesmo Banco «sobre as quais, por qualquer forma gráfica ou outra, tenham sido feitos desenhos, traços, números e letras ou escritos quaisquer dizeres, e bem assim as que apresentem marcas de qualquer carimbo, rasgões, furos, descolorações ou qualquer viciação».

MAISON DE BLANC

MODAS E CONFECÇÕES

Nesta casa executam-se os ultimos figurinos e com a máxima rapidez e perfeição: Vestidos, casacos, chapéus, peles e roupas interiores para senhora e criança.
Enxovais para baptizado, comunhão e casamento. Artigos da Ilha da Madeira, suíços e francezes.

SECÇÃO DE CAMISARIA PARA HOMEM

Preços sem competência. Para enxovais completos, preços especiais.

RUA DE CEDOFEITA, 151 a 153—Telefone, 7142—PORTO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8. 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Lutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-
sas e em relação á idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e toda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A Perola de Espinho”

— DE —

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFETARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—aluminio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe --TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Belra-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, ga-
lantines, línguas fumadas (Escar-
late), Presunto sem ósso, Bacon,
Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de
Hamburbo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e
Ghourico de sangue de
Lisboa — Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais
e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades
e qualidades éxtras

Colégio de N. S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e E ternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e
Pintura, Arte aplicada, Educação Fisica pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatorio.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrueção de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

- Fosforeira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Quentes
e
bôas...

Ando triste, aborrecido,
com o tempo variável:
tenho o meu corpo dorido;
e até trago no sentido
qualquer doença incurável.

Podem julgar que é mentira,
esta minha afirmação...
Lá por «dedilhar» a Lira,
nunca a minha alma sentira
tão profunda comoção...

Já me lembrou consultar
um Doutor, dos afamados;
mas, depois de consid'rar
o meu caso singular,
tirei de aí os cuidados.

Com franqueza,—sem esp'rança
de conseguir melhores dias,—
tive uma ideia de criança:
fui consultar, «sem tardança»,
a mulher das bruxarias...

Entrei, lesto... num Sabá...
E vendo duas caveiras,
soltei um grandioso ahl!...
Diz-me a bruxa:— «Então por cá,
«seu Zeca das maroteiras.»

E' verdade, sim senhor...
E venho p'já «consultar»:
vivo num grande terror;
perderei o bom humor,
se não me desenganar.

Olhou f'ime para mim,
como qualquer nigromante:
auscultou,—disse, por fim,
«tu tens uma coisa ruim
«que te apoquentá bastante.»

Fiquei verde, ou encarnado?...
Isso não o sei dizer:
a bruxa tinha falado;
e o que eu havia escutado,
fizera-me estarrecer...

«Tem coragem, ó cliente,
«p'ra aquilo que vais ouvir:
«anda por'í muita gente
«como tu, ou mais doente,
«e passa a vida a sorrir.»

Mas, ó mulher de virtude,
tira-me d'êste embaraço:
eu quero «ganhar» saúde;
já fiz tudo quanto pude
p'ra expulsar... o galinhaço...

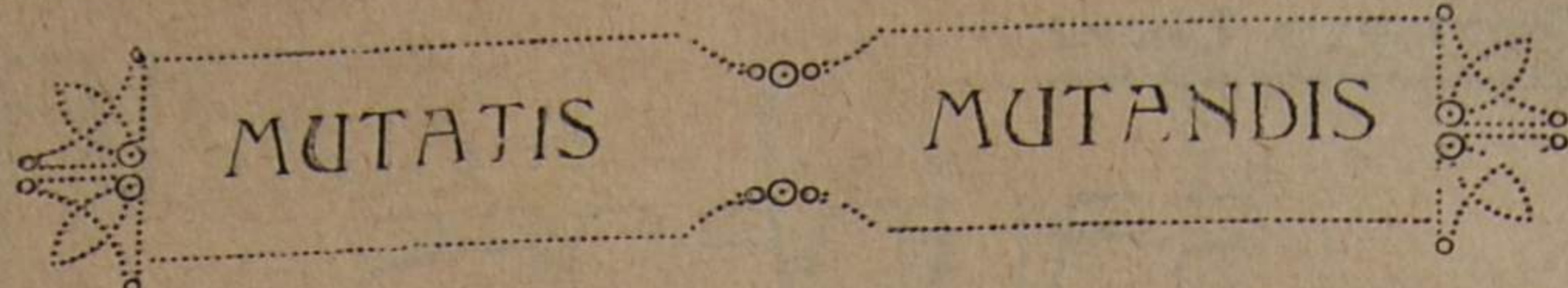
A bruxa, porém, sorria,
às minhas frases ligeiras.
E, depois, num, algar'via:
—«Tens uma grande anemia,
«metida nas algibeiras...»

«Pra curar a enfermidade»
—um caso dos mais bicudos—
«deves ter serenidade,
«e colhêr, com liberdade,
«notinhas de mil escucos...»

«Não tens outra solução
«p'ra te curar's da anemia;
«nos teus bolsos, há cotão:
«só se alegra o coração,
«havendo muita maquia...»

Aqui vos fica a receita,
com tôda a sua moral:
—só a maquia, que enfeita,
ou então, que nos deleita,
cura a anemia bolsal...

José Duarte



A criança, sob os reflexos da ciência Pedagógica e do bom senso

IV

A criança, desde que abre aquêles olhinhos famintos, que são o enlêvo de todos, começa a viver em sociedade. E, ao contrário do que muita gente julga, ela não fica indiferente a certos movimentos que à sua volta se produzem, porquanto acompanha mesmo, embora inconscientemente, *pari-passu*, alguns dos seus aspectos e com tanta mais vivacidade, quanto mais avança na estrada dos dias da suas existência.

Ora, se a objectiva do espírito infantil desde cêdo principia a seguir e a focar determinados gestos, atitudes, expressões... e com uma actividade que permitiu a Mabise afirmar que êsses tempos são os mais preciosos; se, em certo modo, o saúdoso Junqueiro exprimia a verdade ao poetar na sua fúlgida e doce linguagem,

«As almas infantis são brandas como a neve,
São pérolas de leite em urnas virginais;
Tudo quanto se grava e quanto ali se escreve,
Cristaliza em seguida e não se apaga mais;»

Se o fenómeno psicológico—a imitação—que, segundo Garnier «donne à tous à tous individus d'une même societe les mêmes molurs, le même langage, les mêmes costumes, en une mot, une empreinte uniforme», é uma das alavancas mais potentes da formação do espírito, evidente se torna, que o meio onde a criança vive exerce sôbre ela uma influência altamente considerável.

E a verdade é que êsse ambiente, como o tribunal da razão filosófica o afirma, é infelizmente, dum modo geral pouco alevantado, pouco digno e muito propenso à germinação de ervas daninhas que, conspurcando as mais nobres intenções e os mais subidos sentimentos, constituem uma entrave à nobilitação da vida, que arremessam o homem para o atoleiro dos vícios mais abjectos, que envenenam, corrompem e destroem a própria vida!

Por isso, impõe-se a todos aquêles que desejam uma sociedade melhor, o hombroso e fidalgo dever de insufflar em todos os elementos sociais, necessidade de colaborarem na grandiosa obra da educação, de abandonarem certos modos de viver, que só redundam em seu prejuízo, de se lançarem animosamente na corrente redentora da humanidade, de se incorporarem no batalhão que luta por uma vida mais verdadeira, mais conscienciosa.

Se todos comungassem nos anseios que vibram nas almas, cujo leme é o de Horácio Man, combater pela verdade, ou a máxima de Juvenal «vitam impendera vero,» se todos se nortassem pelas doutrinas do Redentor, que desde há tanto se debatem nas asas do irrequietismo triunfante, se todos compreendessemos e sopesassem os a importância do magno problema educativo... como se acharia mais breve a sua resolução!...

Bastava que todos nós fôssemos, no lar e fora dêle honestos, cumpridores dos nossos deveres, activistas—isto é, que os nossos actos fôssem exemplo vivo das doutrinas que campeiam em nosso espírito—amantes do trabalho, de qualidades e sentimentos que, elevando e dignificando a alma, a conduzem a venerar tudo quanto é nobre e grandioso e a desprezar tudo quanto é baixo e aviltante, apaixonados dum ideal, capaz de serenar o pélogo da vida, de cicatrizar as feridas estiômonas da pobre humanidade e de afastar as nebulosas que surgem na orla do horizonte ensmangüentado...

Eis, em escorço, o papel de todos os cidadãos «no elenco dos esforços a exercer na sinergia nacional,» na revolução profunda, eficaz e duradoura da sociedade, na formação duma «mentalidade nobre, capaz de ressurgir Portugal». E, é êste porque a criança, cujo coração, como pseticamente afirma Klete, deve ser tão puro como o lírio, tão claro como o orvalho tão verdadeiro como o espelho, tão fresco como a fonte, alegre como as avezinhas do bosque, vivendo sob um céu de beleza azul infinda, onde a noite se eleva num cântico suave de paz espiritual, sob uma atmosfera de moral elevada, de acções sanativas, de princípos cristãos é levada espontaneamente a amá-los, a vivê-los e a incorporá-los na légião dos elementos formativos da sua sua personalidade, com a solidez e carinho, porque os apreende em lições que têm tôda a profundidade de valor. mercê do factor que as anima—o exemplo,

Braga, Março de 1937.

Marcelino Gomes.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

NECROLOGIA

D. Maria da Assunção Leça

No dia 8, do corrente faleceu na sua residencia em Esmoriz, a sr.^a D. Maria da Assunção Leça Marques, de 61 anos, importante proprietária na referida freguezia.

A saudosa extinta era viúva do sr. Manuel Marques da Silva, mãe da sr.^a D. Maria de Lurdes Leça, irmã do nosso prezado assinante e amigo sr. Lino Leça e sogra do também nosso estimado assinante e conterraneo sr. João Marianito, funcionário superior da «Fosforeira Portuguesa».

A finada era muito estimada em toda a freguezia, devido aos seus dotes de coração pelo que era considerada a mãe dos póbres e uma grande benemérita da localidade, pois concorria, geralmente, para todos os melhoramentos e iniciativas locais.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, com grande imponencia, sendo o féretro transportado na viatura dos Bombeiros V. de Esmoriz de que a defunta foi grande benfeitora.

Inumeras gerbes, corôas e palmas de flôres cobriam o ataúde, e perante o cadaver desfilou a freguezia inteira, chorosa e consternada

A' família enlutada, especialmente aos nossos prezados amigos srs. Lino Leça, João Marianito e sua esposa, endereçamos as nossas condolencias.

* * *

No dia 1 do corrente, faleceu no Rio de Janeiro, o sr. Sebastião Rodrigues de Azevedo, pai do nosso amigo sr. Armando Rodrigues de Azevedo que vai em viagem a caminho da Capital Brasileira.

A' família enlutada apresentamos as nossas condolencias.

* * *

No dia 8, faleceu na Afurada, o pescador Francisco Gomes Remelgado, de 94 anos, natural desta praia, tio do conhecido banheiro António Lapa.

Deixa 10 filhos, 64 netos, 32 bisnetos e 10 tataranetos. A família em luto, os nossos pêsames.

«Defesa de Espinho,»

Encontra-se á venda no Porto, na Tabacaria «Joffe»—Praça Almeida Garret (em frente á estação de S. Bento).

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Espinho!...

Espinho... E tens aqui a tua «Defesa», tribuna simples mas honrada, onde proclamas os teus direitos, onde defendes os teus interesses, sonoramente, galhardamente, altivamente!

Espinho! fala alto, bem alto, diz da tua justiça, sem hesitações, diz á tua gente, aos que superintendem nestas coisas, que é uma vergonha esse desgraçado passadouro que existe sobre a linha férrea, inestético, sebento, arcaico!

Aquilo nunca se fazia! E' uma peste. E ali mesmo nas ventas da «Avenida», onde o turista passeia, de esguelha para a nossa estaçãozinha, para ser visto e revisto, querido e benquisto... tal estafermo!

O' Espinho modernista, airoso e lindo, desempoeirado e fresco: tira dali aquela gaiola infame, infamíssima, incômoda, aborrecida, que grandemente te desacredita, te enxovalha, te perde!

Deixa-te lá de chinezices daquelas! Arruma com aquilo abaixo! Quantas vezes é preciso dizer-to? A quem devemos lembrá-lo?

Vamos! E' urgente este assunto. Deixemo-nos de histórias! Já, já com essa cangalhada a terra! Se queres viver, Espinho, se tens brios, para haver turismo bem entendido, na verdadeira acepção do termo, na sua significação mais alevantada!

Outra passagem, de qualquer maneira, por via subterrânea,—o último grito em toda a parte—tudo, tudo, mas aquilo não, não!

Depressa, Espinho, senão não largamos o caso. A «Defesa» não é para outra coisa! Órgão regionalista, atende sempre ás tuas necessidades mais instantes, ás tuas aspirações legítimas, deseja só o teu bem-estar, o teu progresso!

Oxalá, pois, que este clamor fique assim bem presente, cheio da clareza que nos caracteriza, para que se tomem providências imediatas a bem da elegância, a bem do Turismo, a bem de Espinho, principalmente de Espinho!

Hildebrando.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

NOTAS E IMPRESSÕES**A actividade lúdrica da criança**

Sabemos de fonte segura, que a ninguém e principalmente aqueles que são pais, tem passado despercebido o gosto, o prazer exuberante que a criança sente em absorver todo o precioso tempo na brincadeira.

Porém, muitos há que julgam ser isto um defeito, um sintoma péssimo. Vivem num crasso erro todos os que dão crédito a este pensamento.

Se é justo exigir da criança um esforço proporcional ao seu adiantamento, desenvolvimento intelectual e físico, também não se torna menos razoável e justo que se acate de bom humor o que a idade lhes pede, como seja a brincadeira, o canto e o riso.

Essa pleiade de criaturas que, à primeira vista, aparentam possuir cinco reis de inteligência, mas que, depois de conhecidas, verificamos que são uns autênticos brutamontes, em virtude de só conhecerem o processo de reprimir violentamente, brutalmente, os indefesos inocentes, colocando-os na rua da amargura com injúrias, pela razão única e fundamental de seus filhos não se compenetrarem dos deveres a cumprir, perdendo inutilmente todo o santo dia em brincadeiras, têm de enveredar por outros castigos e repreensões mais em conformidade com os princípios humanos.

Assentemos, pois, no princípio de que esse aspecto austero, severo, com que alguns enfrentam o botão de rosa desejoso de florir, são, robusto, activo e inteligente, e que há-de ser no futuro o pedestal firme, imutável e invencível da nossa Pátria, deve ser abolido terminantemente, com rigor e de uma vez para sempre do nosso espírito, porque, caso contrário, seremos alcunhados de criminosos patetas.

Também é bom lembrar que existe uma outra modalidade de indivíduos que, pela sua bondade e benevolência extremas, deixam, como se costuma dizer, «ao Deus dará» as inocentes crianças.

Se, de facto, apontamos o primeiro exemplo como péssimo, em consequência de prejudicar sobremaneira o desenvolvimento físico, intelectual e moral, também não podemos deixar de reprovar, de condenar sistemática e radicalmente o desleixo, a atitude assumida pelos segundos, pois incorrem numa falta de resultados idênticamente prejudiciais aos primeiramente citados.

Portanto, ficamos depreendendo que o exagêro é um mau e ridículo sistema de que não devemos fazer uso.

Optemos, pois, pela opinião que diz: «in medio est virtus».

Mas, para chegarmos mais propriamente ao assunto que deu origem a este artigo, lembremos o medicamento racional a receitar a esses brincalhões causadores de tantas arrelias.

Bem entendido, um medicamento nunca se receita sem primeiro conhecermos o estado da pessoa

Pois bem, nós também podemos receitar, embora não possuamos a especialidade médica.

Ora façamos um estudo profissional e concluamos depois.

(Continua do próximo número)

Cartaxo, 24-2-937.

J. Barata dos Santos.

Despedida

Carlos Vieira Pinto Jr., na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todas os seus amigos, vem por este meio patentear-lhes o seu reconhecimento e oferecer-lhes o seu préstimo em Castelo Branco.

Outrossim, participa que no lugar que desempenhava na repartição de Finanças dêste Concelho, ficou seu irmão Américo Vieira Pinto.

Espinho, 10 de Março de 1937.

a) Carlos Vieira Pinto Júnior.

Às Autoridades

Freqüentemente se registam distúrbios e excessos de linguagem numa «tasca», da rua 18 que faz frente para o Largo da Tourada. Chamamos, por isso, a atenção das autoridades do nosso concelho para o facto, pois êsses desmandos são atentatórios contra a moral pública.

E,—ocorre-nos agora perguntar—terá essa «lojéca» licença especial para estar aberta até altas horas da madrugada?

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Esmoriz

Fréguesia padada pela Natureza, encerra no seu conjunto belezas naturais que bem aproveitadas poderiam levar longe o nôme duma terra que nos faz vibrar de satisfação e contentamento, ao ouvirem pronunciar o seu nôme, quando nos encontramos longe do seu seio acariçador.

—Infelizmente, temos ainda poucos recursos que tornem fácil a sua exposição aos nossos visitantes. Refiro-me aos meios de comunicação.

Senão, vejâmos o estado em que se encontra a avenida, que do Rocio à Praia, que em linha recta se entende mostrando as suas encantadoras paisagens. Ora já tempo de se pensar na sua reparação, pois que se avezinha a época balnear e não deve ser nessa ocasião que se pense na realização de tal melhoramento. E' uma necessidade que se impõe como sendo de primeira ordem'

Não é com remendos feitos a pressa que êste mal se remedeia, porque êsses remendos sem a consistência e ligação devidas, em breve tempo se esborôam, e eis-nos então de novo na lama...

—Ai vai uma ideia que parece justa e por tal motivo a lembramos.

—Tudo é possível com um pouco de esforço e boa vontade.

Polissílabo

Aviação

Deve chegar pelas 14 horas ao nosso Campo de Aviação o Avião Trimotor da «Luftansa» que devido ao mau estado do Campo Internacional de Alverca, não pôde ali aterrizar, continuando a fazê-lo no nosso aeroporto.

Desastre

No dia 11, foi trucidado por um combóio, ao atravessar uma passagem de nível entre Espinho e Granja, o mendigo Augusto Ferreira, morador desta vila, que, apoz as formalidades legais, foi removido para o cemitério de Mafamude onde ficou sepultado.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

V A G O

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}

ESPINHO — Rua Dezasseis, 1223

— Telefone, 62 —

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

— Telefone, 3400 —

PORTO: Rua da Estação, 203

— Telefone, 287 —

TORRES VEDRAS — Bairro das Covas

Restaurante XABREGAS

O mais bem situado
(Enfrente à Estação)

Serviço à lista

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhau
ESPINHO

“A RIBEIRINHA,, L.^{DA}

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.^A

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

HENRIQUE BALONA

TELEF. 69

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tódas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Tocinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Nótulas bibliográficas

À chegada queremos dar uma *explicação*. O *introito* do costume. E o uso faz lei. «Nótulas bibliográficas»—um novo recanto neste jornal de Espinho. Aparece hoje. Crítica? Sim, mas ou é crítica ou não é. Crítica não é benesse, não é favoritismo, não é mentira.

Trazemos o pulso livre e a alma livre. Nas nossas apreciações queremos apenas *acertar*. Mais nada. Por isso esta secção é um pequeno laboratório literário da «Defesa». Cá dentro trabalha-se com o almofariz da verdade e o pilão da justiça.

E' isto. A *aclaração* ou *explicação* anda por aqui.

* * *

A todos os autores ou editores de quaisquer obras literárias, científicas, poéticas, didácticas,—livros e folhetos, livros ou livrinhos, revistas, revistinhas, etc.—a todos êles, e que queiram honrar-nos com o envio das mesmas, lembramos a conveniência de serem remetidos dois exemplares para a redacção deste semanário, sem o que não poderá ser feita referência de espécie alguma.

* * *

I—«ANTENA»

Revista mensal de T. S. F., sob a direcção de Manoel H. Varejão. Temos presente o n.º 4. Ilustrada, atraente. Gráficos.

* * *

II—«Pôrto e Ria de Aveiro»

Do Ex.^{mo} Presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, com um amável cartão de cumprimentos, recebemos a «Notícia sobre o Pôrto e Ria de Aveiro».

Considerações gerais sobre o assunto, uma planta da Ria extraída da carta de Portugal, um longo mapa de *especificação*, por cada local onde se efectua o *tráfego*. das quantidades e qualidades de mercadorias movimentadas. Muito agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

Imprensa

Completo seis anos de vida o nosso prezado colega «O Comercio de Gaia».

Parabens.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Assunto arrumado: Manuel Laranjeira, o grande orientador da linha atacante do Sporting Club de Espinho, abandonou o foot-boll!

Após onze anos de generoso esforço, o popular jogador vareiro, ainda hoje na posse de boas faculdades para a prática da modalidade que o tornou conhecido das gentes desportivas, não envergará mais a gloriosa camisola dos «tigres».

Laranjeira deixa uma vaga insubstituível para já e, possivelmente, para sempre. Sem desprimôr para qualquer dos jogadores da actual categoria de honra do Sporting, devo declarar que não encontro, por mais que procure, um homem que reúna as faculdades extraordinárias do simpático e correcto avançado sportinguista.

Tal qual é feita, a despedida torna-se muito modesta, o que prova, uma vez mais, o desejo de impopularidade do antigo jogador espinhense. A-pesar disso, cabe à direcção do Sporting um dever, um indiscutível dever, ao qual não se negará, por certo: louvar desde já, Manuel Laranjeira, pelos serviços magníficos que prestou ao club.

Espinhenses desportistas: não tornareis a vêr, infelizmente, aquêle que foi, na minha modesta opinião, o jogador de Espinho de todos os tempos!

A. O.

Coisas...

O Sporting vai hoje a Vizeu jogar com o Académico. Encontro difícil, por certo, dada a formação do grupo local, impossibilitado de alinhar com alguns elementos valiosos.

Laranjeira, segundo consta, não voltará a jogar.

Isace está enfêrmo. Zé Maria, convalescente. Assim, a linha avançada está fraquíssima, donde a nossa insistência para a inclusão de Gil, na linha dianteira.

Dizem os entendidos: a melhor defesa é um bom ataque...

de ma-fé, o seguinte aviso: estamos absolutamente de acôrdo com a orientação que nos foi imposta pelo chefe desta secção. E, dêste modo, criticaremos imparcialmente todos os casos que interessarem ao nosso meio desportivo, sem recearnos ameaças de qualquer espécie.

Temos, pelo nosso lado, uma honestidade que falta a muito boa gente.

* * *

Columbofilismo

Realisa-se hoje mais uma étape para preparação dos concursos de Valença e Santarem, respectivamente do «Grupo Columbófilo de Espinho» e «Norte de Espinho», sendo as côltas efectuadas de Viana e Coimbra.

Nos treinos que já realizaram tem constatado algumas baixas, o que é arreliador.

Damos nota das localidades já percorridas: Campanhã, Ermezinde, Ovar e Aveiro.

Piano e Móbilias

Vende-se um piano alemão em estado de novo e bem assim uma mobília de escritório e sala de visitas contraplacada.

Falar com Gama & C.^a, Rua Elias Garcia—OVAR.

Nomeação

Acaba de ser colocado na cidade de Castelo Branco, como informador Fiscal, o nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, que nesta vila vinha exercendo há alguns anos o cargo de Oficial de diligências das execuções fiscais.

Parabens.

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

APRESENTA HOJE

A mais espirituosa e alegre comédia realizada até hoje:

Uma noite na opera

Prodigiosa criação dos célebres cómicos.

Irmãos Marx

Um espectáculo duma alegria contagiosa e que provoca lagrimas de riso.

Situações e «gags» duma graça irresistível.

Este filme é uma rajada de alegria á qual não há tristeza que risista.

Trechos de Opera e melodiosas canções pelos admiráveis artistas líricos:

Allan Jones e Kytty Carlisle

Três azes de riso que declaram guerra aos melancolicos,

Uma super-produção cómica da Metro.

BREVEMENTE

A lei dos cossacos

O grande Ziegfeld

Maria Stuart.

Comunicados

DECLARAÇÃO

Declaro nula e de nenhum efeito a minha declaração de 6 do corrente mês, publicada no jornal «Defesa de Espinho» n.º 259-pagina 7.ª de 7 daquele mês.

Espinho, 9 de Março de 1937.

a) Manuel Pinheiro da Conceição.

Prevenção

O abaixo assinado, vem declarar, para os devidos efeitos, que não se responsabilisa por qualquer dívida ou transação, compra, etc., que sua mulher Clara Pereira de Castro Reis, faça desde esta data em deante.

Espinho, 12/3/937.

Joaquim da Costa Reis.

Julgamento importante

Realisou-se no dia 2 do corrente, no tribunal desta comarca o julgamento dos antigos funcionários do tribunal da Paz, de Espinho e de duas testemunhas abonatórias que intervieram na organização duns autos crimes que originaram este julgamento. Os arguidos entre os quais figurava o nosso amigo sr. dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares Pereira e Silva, Conservador do Registo Civil d'este Concelho e Juiz de Paz d'este distrito, foram ilibados de qualquer responsabilidade e por isso todos absolvidos. Presidiu à audiência o meritíssimo Juiz substituto dr. Dr. Alexandrino de Albuquerque que lavrou uma sentença com judiciosas e bem fundamentadas considerações da discussão em causa. Foram advogados os Srs. Drs. Roberto Vaz, Alcides Monteiro, Santiago e Dr. Alfredo de Souza e Melo, por parte do sr. Manuel Luiz Ferreira T. P. e Silva que acompanhou o processo desde o seu início, até às instâncias.

Fez sensação na comarca a estreia deste advogado do que se houve de forma a merecer as felicitações dos seus colegas e por todos os arguidos a quem felicitamos.

Comarca da Feira

Juizo e terceira secção da Secretaria Judicial, correm éditos citando José Francisco dos Santos, pai-deiro, de Espinho, desta comarca, e ausente em parte incerta do Brazil, para assistir á conferencia designada para o dia 10 de Abril proximo, pelas 12 horas, no Tribunal da Tutoria de Infancia desta comarca, entre si e sua ex-mulher Alcina Pereira Tavares, ou Aussindia Pereira, domestica, da Rua 16, de Espinho, para se providenciar quanto á posse da filha dos conjugues, de nome Maria Alice, menor de oito anos.

Feira, 4 de Março de 1937.

O chefe da 3.^a secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

Joaquim Alves Vita

Agradecimento

Sua familia julga ter agradecido a todas as pessoas que compareceram ao funeral do saúdoso extinto, e bem assim ás que assistiram á missa que por sua alma foi celebrada na passada 5.^a feira. Mas, podendo dar-se qualquer falta involuntária, vem por este meio repara-la, protestando a todos o seu profundo reconhecimento.

Espinho, 13 de Março de 1937.

Agradecimento E MISSA

A familia do sempre chorado Artur Alberto d'Oliveira Figueirêdo, prevendo que tenha havido qualquer falta involuntaria, vem agradecer comovida e sinceramente a tôdas as pessôas que a acompanharam na sua tão grande dôr, quer confortando-a quer acompanhando o funeral do seu saúdoso morto, antecipando tambem os seus agradecimentos para tôdos aqueles que quizerem dignar-se assistir á Missa que pelas 8,30 horas, do próximo dia 17 (quarta-feira), se realiza na Igreja Matriz desta vila.

Espinho, 12 de Março de 1937.

Divórcio

Por sentença do dia 10 de Fevereiro, findo, que passou em julgado, fôi decretado o divórcio dos conjugues Manoel de Sousa Oliveira Junior, do logar do Souto, de Esmojães, desta comarca, e Rosa Joaquina de Jesus, do logar da Aldeia, de aí, na acção de divórcio que aquele promoveu contra esta com o fundamento no n.º 8 do art.º 4.º da Lei do divórcio.

Feira, 3 de Março de 1937.

O chefe da 4.^a secção
Armando Gonçalves de Sá.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Rovisco.

Missa do 30.º dia

A familia de José Joaquim Paes, vem por este meio participar ás pessôas das suas relações, que a missa do 30.º dia se efectua amanhã, segunda-feira, pelas 9 horas na Igreja Matriz desta vila, agradecendo a sua comparencia.

Espinho, 13 de Março de 1937.

Percebeu Muito Tarde...



Passada a primeira emoção, compreendeu... mas muito tarde, porque foi desprezada. A tez maravilhosa e a pele muito branca da sua rival, foram disso a única causa.

É um processo de rejuvenescimento verdadeiramente milagroso o que o célebre Professor Dr. Stejska, da Faculdade de Medicina de Viena, pôs ao alcance das mulheres, com a sua recente descoberta do Biocel. Demonstrou que a «pele pode comer» e alimentando-a com este poderoso alimento dos tecidos — o Biocel, obtido de animais muito novos — este sabedor medico, conseguiu que os rostos de 50 a 72 anos se desembaraçassem de rugas profundas, se alizassem, se

enrijassem, numa palavra, adquirissem uma nova aparência de juventude e a conservassem. (Veja o relatório no Jornal médico de Viena).

Os direitos exclusivos de utilização do Biocel foram adquiridos por Tokalon. Use, em leves maçaçens, o novo Creme Tokalon (côr de rosa), Alimento para a Pele, tôdas as noites, antes do deitar: alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. De manhã, empregue o Creme Tokalon (côr branca) não gorduroso, que suprime os poros dilatados, os pontos negros, branqueia deliciosamente a pele de 3 tons, em 3 dias, e torna-a fresca e aveludada.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados

Recebos desta patriótica instituição a seguinte circular:

Ilustre Compratiota: tomamos a liberdade de solicitar a vossa esclarecida atenção para o teôr da circular junta. Trata-se, como vereis, da defeza da Grei.

Compratriotas nossos, que tentam vida no Brazii são victimas de capciosas informações e aqui chegam iludidos na sua boa fé! Além das famosas Cartas de «Chamada», sem garantias serias, os que não sabem ler, encontram sempre quem ateste que não são analfabetos!

Chegados aos postos deste paiz, onde quem de direito os submete a rigoroso exame de primeiras letras, alguns deles mal desenham seu nome, ficando sujeitos a provas que os humilha sobremaneira!

Resultados: — serem repetidos por estarem fóra da Lei e verem-se recambiados pelo mesmo navio que os trouxera cheios de aspirações!

Isto exposto em linhas gerais, vimos solicitar a publicação dessa Circular, que julgamos assás elucidativa, no acatadissimo órgão regional que proficientemente dirigis, para que os nossos compatriotas não tentem sequer sair de Portugal sem saber Ler, Escrever e Contar!

É que o rapido desenvolvimento economico desta Nação amiga creou automaticamente a luta cruenta pela Vida, só tendo probabilidades de vencer ou, pelo menos, de ganhar honestamente o pão de cada dia, o imigrante que melhor preparado estiver para todas as emergencias. E imigrantes analfabetos não mais entrarão em portos Brasileiros!

Agradecendo antecipadamente o que pôssais fazer a favor desta patrióticas iniciativa subscrevemo-nos com toda a consideração.

De V. Ex.^a etc.

(a) António Parente Ribeiro
(Presidente)

Divórcio

Neste Juizo e por sentença de 19 de fevereiro proximo passado, que transitou, foi decretado o divórcio entre os conjugues Priciosa Pinto Miães, domestica, e Belmiro Joaquim Pais, da freguesia de S. João de Ver, desta comarca e ele auzente em parte incerta.

Feira, 2 de Março de 1937.

O chefe da 2.^a secção
Aquilés José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Rovisco